

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
A ECONOMIA E O DISPENSAR DE DEUS**

Mensagem Seis

**Experimentar o dispensar divino vivendo nas partes interiores de Cristo Jesus
para expressar a compaixão e bondade de Deus na vida da igreja**

Leitura Bíblica: Sl 16:7; Ct 5:14b; Fp 1:8; Fm 7, 20; Cl 3:12; Tt 3:4

I. Como homem, Cristo tinha partes interiores humanas com suas muitas funções e as experiências de Cristo em Seu interior eram Suas experiências em Sua mente, emoção, vontade, alma, coração e espírito, incluindo Seu amor, desejo, sentimento, pensamento, decisão, motivação e intenção – Lc 2:49; Jo 2:17; Mt 26:39; Is 53:11-12; 42:4; Mc 2:8:

- A. As entranhas [partes interiores] da oferta pacífica significam a ternura, pequenez e preciosidade do que Cristo é em Seu interior para com Deus para a satisfação de Deus – Lv 3:3.
- B. O coração de Cristo O ensinava durante a noite – Sl 16:7b; Is 50:4:
 - 1. Quando Deus aconselhava Cristo como homem, o coração de Cristo O instruíva por meio de Seu contato com Deus – Sl 16:7.
 - 2. O interior de Cristo era um com Deus; essa é a experiência adequada de um homem-Deus – Fp 1:8.
- C. “O seu ventre, como alvo marfim, coberto de safiras” (Ct 5:14b); O interior de Cristo (ventre) é cheio de sentimentos profundos e ternos trabalhados por meio de Seus sofrimentos (marfim) sob uma visão celestial clara (safira, cf. Êx 24:10).
- D. Comer o cordeiro pascal com suas entranhas significa tomar Cristo em Suas partes interiores – Êx 12:9; Fp 1:8.

II. Paulo era alguém que continuamente experimentava as partes interiores de Cristo – Fp 1:8; 2:5; 1Co 2:16b; Rm 8:6:

- A. Paulo era um com Cristo até mesmo em Suas partes interiores: em Sua afeição, terna misericórdia e compaixão – Fp 1:8.
- B. Paulo não preservou seu próprio interior, mas tomou as partes interiores de Cristo como suas – Ef 3:17:
 - 1. Paulo não apenas tomou a mente de Cristo, mas também todo o Seu ser interior.
 - 2. O interior de Paulo foi modificado, rearranjado e remodelado.
 - 3. O interior de Paulo foi reconstituído com as partes interiores de Cristo – Cl 3:12.
- C. O que estava em Cristo como veracidade (como honestidade, fidelidade e confiabilidade) estava também em Paulo – 2Co 11:10.
- D. O amor de Paulo pelos irmãos não era seu próprio amor, mas o amor em Cristo, o qual é o amor de Cristo; assim, Paulo amava os irmãos não pelo seu amor natural, mas pelo amor de Cristo – 1Co 16:24.

III. Viver Cristo requer que permaneçamos nas entranhas de Cristo Jesus – Fp 1:21a, 8:

- A. Paulo experimentou as entranhas de Cristo; ele era um com Cristo em Seu entranhável afeto pelos santos – Fp 1:8.
- B. Paulo não viveu uma vida em seu ser natural; ele viveu uma vida nas entranhas de Cristo.
- C. Se quisermos ser pessoas em Cristo, devemos estar em Suas entranhas, em Seus sentimentos ternos e delicados – Jo 15:4a.
- D. Viver Cristo é permanecer em Seu interior e ali desfrutá-Lo como graça – Fp 1:7; 4:23.

IV. No livro de Filemom nós temos uma figura da vida da igreja vivida nas partes interiores de Cristo Jesus – Fm 7, 12, 20; cf. Ap 2:23:

- A. As partes interiores significam afeição, bondade e compaixão interiores – Fp 1:8; 2:1; Cl 3:12.
- B. A afeição e compaixão interiores de Paulo foram com Onésimo a Filemom – Fm 12.

V. Paulo tomou as entranhas de Cristo Jesus como suas, ao cuidar da igreja – Fp 1:8:

- A. Paulo cuidou do Corpo de Cristo tomando o sentimento de Cristo como seu próprio sentimento.
- B. O sentimento de Cristo pelo Corpo se tornou o sentimento de Paulo pelo Corpo.
- C. Como Paulo, nós devemos tomar o sentimento da Cabeça como sendo nosso; isso é extremamente necessário para vivermos a vida do Corpo – Fp 1:8.

VI. Para a vida da igreja, a vida do Corpo, a vida do novo homem, nós precisamos revestir-nos das partes interiores de compaixão e bondade – Cl 3:10-12:

- A. Compaixão é estar profundamente consciente do sofrimento do outro, unido com o desejo de aliviá-lo – Lc 6:36:
 - 1. A compaixão é mais profunda, fina e rica que a misericórdia – Lc 10:33-34.
 - 2. A palavra *compaixão* é a mais profunda das palavras, mostrando a afeição interior de Deus pelo homem em sua condição lamentável – Sl 103:8; Tg 5:11; 2Co 1:3.
- B. Bondade é a benevolência resultante da misericórdia e do amor; é na bondade que a graça de Deus é dada a nós – Tt 3:4; Ef 2:7:
 - 1. O fato de Davi mostrar a bondade de Deus a Mefibosete retrata a bondade de Deus que nos qualifica a comer na mesa do Rei continuamente – 2Sm 9:1-13.
 - 2. “Sede bondosos uns para com os outros, compassivos” (Ef 4:32); “o amor é bondoso” (1Co 13:4).